Piometra em Gatas

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Heloísa Batista Dos Santos
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A piometra é uma afecção reprodutiva de grande relevância na clínica de felinos, caracterizada pela presença de secreção purulenta no lúmen uterino, geralmente associada à ação prolongada da progesterona durante o diestro. Embora mais descrita em cadelas, a ocorrência em gatas vem sendo cada vez mais reconhecida, especialmente em animais não castrados e expostos a estímulos hormonais exógenos, como anticoncepcionais. O quadro clínico pode variar entre a forma aberta, com secreção vulvar evidente, e a forma fechada, na qual os sinais sistêmicos como apatia, anorexia, vômitos e febre se tornam mais proeminentes e de maior risco. O diagnóstico precoce é essencial, sendo fundamentado em anamnese, exame físico, exames laboratoriais e de imagem, com destaque para a ultrassonografia. O tratamento de eleição é a castração, considerada resolutiva, embora opções farmacológicas possam ser empregadas em casos específicos. Diante disso, o estudo da piometra em gatas é fundamental não apenas pela gravidade e risco de sepse que a doença representa, mas também pelo impacto no bem-estar animal e na importância da conscientização sobre medidas preventivas, como a esterilização precoce.

Objetivo

O principal objetivo deste trabalho é o estudo da piometra em gatas, a importância desse estudo na medicina veterinária e como ela afeta a qualidade de vida dos animais.

Material e Métodos

Foi realizado um estudo bibliográfico na base de dados Google Acadêmico e outros sites da internet, onde os seguintes escritores foram utilizados na pesquisa: “AFECÇÃO”, “FELINOS” e “PIOMETRA”. Assim, foram obtidos artigos, teses e revistas científicas publicados entre os anos de 2010 e 2025. Por fim, foram selecionados três arquivos que apresentaram informações relacionadas ao tema do presente trabalho.

Resultados e Discussão

A piometra em gatas é uma enfermidade grave, decorrente principalmente de alterações hormonais associadas ao ciclo estral e à exposição repetida à progesterona, que predispõem o útero a infecções bacterianas, em especial por E. coli. mas outras bactérias como Staphylococcus spp. e Streptococcus spp. também podem estar envolvidas.

A fisiopatologia envolve hiperplasia endometrial cística e redução da resposta imune local, favorecendo a colonização bacteriana. Presença de secreção vaginal purulenta, letargia, anorexia e polidipsia são alguns dos sinais clínicos clássicos que refletem o processo inflamatório uterino e a repercussão sistêmica da doença.

O diagnóstico é feito por meio de anamnese detalhada, exame físico e exames complementares, incluindo hemograma, que frequentemente evidencia leucocitose com desvio à esquerda, além de exames de imagem, principalmente a ultrassonografia, que mostra aumento uterino com conteúdo ecogênico compatível com secreção purulenta. Sendo assim, a ultrassonografia é uma ferramenta de eleição para diferenciação entre piometra e outras afecções reprodutivas, como gestação ou mucometra.

O prognóstico depende diretamente da precocidade do diagnóstico e da instituição do tratamento. O tratamento cirúrgico por ovariossalpingo-histerectomia (castração) é a conduta mais eficaz, pois apresenta uma resolução completa do quadro e bom desfecho clínico. Embora existam abordagens conservadoras com uso de prostaglandinas e antibióticos, o risco de recidiva é elevado, reforçando a cirurgia como tratamento de eleição. Além disso, destaca-se a importância do suporte clínico com fluidoterapia, analgésicos e antimicrobianos sistêmicos no período operatório, uma vez que muitos animais apresentam sinais de toxemia ou sepse.

Conclusão

A piometra em gatas representa uma enfermidade grave e de alto risco, cuja prevenção depende da conscientização sobre a castração precoce. O diagnóstico rápido e o tratamento cirúrgico são determinantes para o prognóstico favorável, visto que terapias conservadoras apresentam maior risco de recidiva. Assim, o estudo desse quadro reforça a importância do médico-veterinário na promoção da saúde e bem-estar animal.

Referências

VIEIRA RIBEIRO, Victória Gabrielle; RODRIGUES, Carolina de Fatima Braga; FERREIRA, Luan de Lins Lemos; SEGALA, Renato Dalcin; ALBUQUERQUE, Karina D'Elia. PIOMETRA EM GATAS JOVENS: RELATO DE DOIS CASOS. Revista Saúde - UNG-Ser - ISSN 1982-3282, [S. l.], v. 13, n. 2 ESP, p. 102, 2020. Disponível em: https://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/4123. Acesso em: 22 set. 2025.

RAINER, T. L.; DUQUE, V.; SILVA , L. de P. B. da; SOUZA, A. L. de M. PIOMETRA EM FELINOS: ABORDAGEM CLÍNICA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. Journal of Education Science and Health, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 1–14, 2025. DOI: 10.52832/jesh.v5i3.578. Disponível em: https://bio10publicacao.com.br/jesh/article/view/578. Acesso em: 22 set. 2025.

CORREIA, Crispim Anderson Rodrigues. Efeitos do tratamento com progestágenos sobre o útero de gatas domésticas. 2019.65f. Dissertação (Mestrado em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos, Araguaína, 2019.